

# Associação de mulheres transforma lonas doadas pela Epamig em sacolas retornáveis

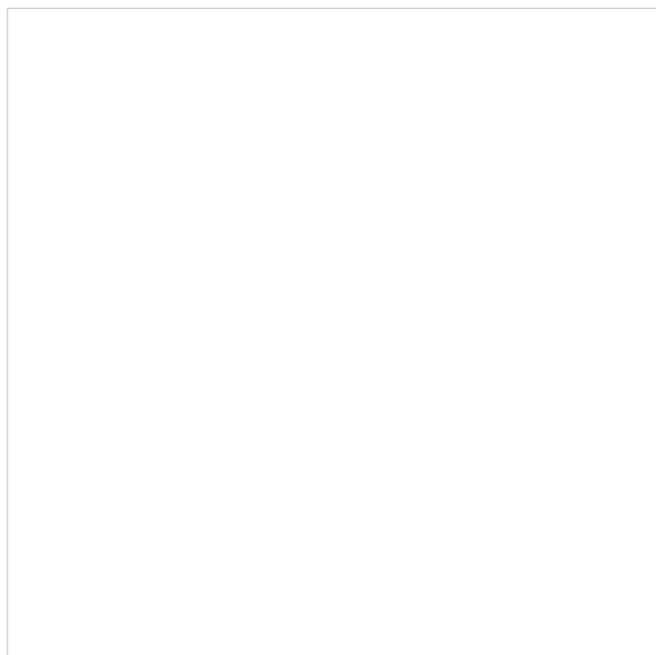
Ter 04 julho

O Programa AmbientAÇÃO da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) doou 214 metros quadrados de lonas para a Associação Marias Vão Com As Outras Sim, coletivo de mulheres artesãs de Sarzedo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), para a confecção de sacolas retornáveis (ou ecobags) que estão sendo comercializadas em feiras.

Originalmente utilizado nos banners e painéis de propaganda e sinalização da Expocafé 2023, realizada pela Epamig em maio, o material costumava ser descartado em lixo comum, não sendo reaproveitado. “Há algum tempo procurávamos um destino para a grande quantidade de banners que a Epamig usa anualmente em seus eventos, pois essas lonas não são recicláveis”, conta a chefe da Divisão de Obras e Serviços Gerais e coordenadora da Comissão Setorial do Programa AmbientAÇÃO da Epamig, Helenise Lamounier. “Por meio de uma amiga, descobri o trabalho desse coletivo de mulheres que, dentre outras ações, fabrica ecobags com material reutilizado. Enviei uma proposta de doação e elas aceitaram prontamente”, completa Helenise.

A Associação Marias Vão Com As Outras Sim foi criada em janeiro de 2021, durante a pandemia, com o intuito de atender famílias que se encontravam em vulnerabilidade e passavam por insegurança alimentar. “Nós começamos buscando doações junto a empresas, órgãos e instituições locais, para podermos entregar cestas básicas a essas famílias que nos procuravam”, relata a articuladora, mobilizadora social e coordenadora administrativa da Associação, Nilce Nicácio.

Ela



*Nilce Nicácio / Associação Marias Vão Com As Outras Sim*

explica que, com o fim da pandemia, o grupo de mulheres identificou a necessidade de manter as ações e buscar formas de gerar renda para a associação. Foi então que elas criaram dois projetos

internos: um de costura criativa, no qual fabricam diversas peças reaproveitando tecidos, descartados pela indústria têxtil, e outros materiais; e um de agroecologia, com o cultivo e venda de alimentos livres de agrotóxicos, oriundos da agricultura familiar.

“Além de estarmos contribuindo para o meio ambiente, reutilizando materiais que iam para o lixo, despoluindo córregos, repensando hábitos de consumo, várias de nós também pudemos nos beneficiar com a renda gerada pelos produtos”, ressalta Nilce, que completa: “Somos um grupo de mulheres que luta contra uma série de questões que vêm do machismo estrutural. Entendemos que pela autonomia financeira a mulher consegue sair de ciclos de violência doméstica ou ciclos de depressão, dentre outras coisas”.

Segundo ela, até o momento, 20 sacolas retornáveis já foram fabricadas a partir do material doado pela Epamig, e que o coletivo, atualmente composto por 15 mulheres e alguns parceiros, está se organizando para ampliar a produção.

“Estamos muito felizes com essa parceria e temos tido bastante apoio de nossa diretoria executiva para seguirmos com os trabalhos do Programa AmbientAÇÃO. Nossa expectativa é que possamos recolher os banners de todos os próximos grandes eventos organizados pela Epamig, como o Minas Láctea, e doá-los para que a associação possa fazer novas sacolas”, conclui Helenise Lamounier.

A Associação Marias Vão Com As Outras Sim participa, todos os sábados, de 8h às 17h, da Feira da Agricultura Urbana e Familiar, realizada em Contagem, também na RMBH. Em sua barraca, são vendidos alimentos agroecológicos, adubo de compostagem, condimentos, sabonetes à base de óleo reaproveitado, mudas de plantas medicinais, artesanato com material reciclado, além das sacolas retornáveis. Cada sacola é vendida a um preço que varia de R\$ 20 a R\$ 25. O coletivo também realiza vendas em suas redes sociais.